



ISBN 978-85-66836-16-5

EFEITO DE DIFERENTES FUNGICIDAS NO CONTROLE DE DOENÇAS FOLIARES NA CULTURA DO MILHO CULTIVADO EM CONDIÇÕES DE CAMPO NA REGIÃO DOS CHAPADÕES¹ / Effect of different fungicides in the control of foliar diseases in corn culture cultivated in field conditions in the region of Chapadões. MOURA, S.S.²; BORGES, E.P.²; DIAS, A.R.²; KRUG, N.C.²; SOUZA, H.M.²; ²Fundação Chapadão, Rod. 060, Km 11, Cx. Postal 39, CEP 79560-000, Chapadão do Sul, MS. E-mail: suzanysm@hotmail.com

O milho (*Zea mays*) é uma das mais importantes culturas do mundo, e um dos fatores que limitam a produção são as doenças. O objetivo deste trabalho foi avaliar a eficiência do uso de diferentes fungicidas no controle de doenças foliares na cultura do milho cultivado na safrinha, bem como seu incremento na produtividade. O ensaio foi conduzido em Chapadão do Sul-MS, com delineamento em blocos casualizados com quatro repetições, onde, todos os tratamentos receberam pulverizações nos estádios fenológicos V8, pré-pendão e 15 dias após o pré-pendão, com diferentes fungicidas, Piraclostrobina+Epoxiconazol (250 mL ha⁻¹); Trifloxistrobina+Tebuconazol (600 mL ha⁻¹); Azoxistrobina+Tebuconazol (500 mL ha⁻¹); Piraclostrobina+Fluxapiroxade (300 mL ha⁻¹); Azoxistrobina+Benzovindiflupyr (200 g ha⁻¹); Trifloxistrobina+Protioconazol (400 mL ha⁻¹); Azoxistrobina+Ciproconazol (300 mL ha⁻¹); Picoxistrobina+Ciproconazol (400 mL ha⁻¹); e Azoxistrobina+Tebuconazol (500 mL ha⁻¹), todos associados ao adjuvante recomendado pela empresa. Para as avaliações, foram escolhidas e identificadas, ao acaso, dez plantas por parcela e estimando a severidade de cada doença nas duas folhas abaixo e acima da inserção da espiga, com o auxílio da escala diagramática proposta por Nascimento, et al., (2002) (Nascimento, M. A. et al. - HELMAP. Software de Treinamento dos Avaliadores das Principais Doenças da Cultura do Milho. Projeto de Extensão com o apoio da PROPEPSP - UEPG, Ed. 1, 2001). Os índices médios de severidade observados foram transformados em Área Abaixo da Curva de Progresso da Doença (AACPD), e também realizados o cálculo de eficácia dos fungicidas proposto por Abbott, (1925) (Abbott, Journal of Economic Entomology, 18:265-267, 1925). Na colheita foi avaliada a porcentagem de grãos ardidos, massa de 100 grãos e estimado a produtividade em sacas.ha⁻¹. Observou-se que todos os tratamentos com aplicações de fungicida foram estatisticamente superiores à testemunha, apresentando eficiência significativa na redução do progresso das doenças, sendo a melhor resposta, com eficácia acima de 90%, quando aplicado piraclostrobina+fluxapiroxade. O maior incremento na produtividade, de 26,1 sacas.ha⁻¹ a mais que a testemunha, foi quando pulverizado com o azoxistrobina+benzovindiflupyr.

Palavras-chaves: *Zea mays*; Controle químico; Doenças foliares; Produtividade.